



OS LIVROS DIDÁTICOS E A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Evelyn Machado da Silva, Giovana Martins Resende e Willisan Coelho Muria, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, *campus* Bagé

Prof^ª Dra. Helen Cristina da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa, *campus* Bagé

Prof^ª Ma. Daniela Reischak Pereira, docente, Escola Estadual de Ensino Médio José Gomes Filho

giovanaresende.aluno@unipampa.edu.br, willisanmuria.aluno@unipampa.edu.br,
evelynsilva.aluno@unipampa.edu.br, helensilva@unipampa.edu.br e
danielapereira.ext@unipampa.edu.br

O presente trabalho é resultado de uma atividade realizada pelos acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID – Letras – Unipampa/Bagé por meio do subprojeto “Leitura e Variação Linguística”, coordenado pela professora Helen Cristina da Silva e supervisionado pelas professoras Daniela Reischak Pereira e Hélen Roratto Garcia. Este projeto foi desenvolvido a partir da análise de dois livros didáticos para verificar se a temática Variação linguística é abordada nestes instrumentos. Os livros escolhidos para a realização deste estudo foram Araribá Mais Interdisciplinar - Língua Portuguesa e Arte, do 6º ano do Ensino Fundamental e Novas Palavras - Língua Portuguesa, do 1º ano do Ensino Médio. Considerando um contexto de educação brasileira tão segmentada, tanto do ponto de vista das etnias e culturas regionais, quanto da diversidade de meios de expressão oriundos de espaços geográficos ou de classes específicos, o resultado de uma proposta que visa esclarecer o quanto as variações são discutidas deve trazer um olhar de respeito às diferenças, de tolerância e entendimento. Assim, tem-se como questão problema “Como a variação linguística pode ser abordada em sala de aula”? Assume-se, a partir desta perspectiva, o objetivo geral de analisar a abordagem da variação linguística nos livros didáticos e sua relação com a sala de aula. O propósito da análise desenvolvida foi, ainda, estabelecido nos seguintes objetivos específicos: i) verificar se as obras estão alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); ii) identificar como a variação linguística é estudada em sala de aula. A metodologia de estudo indicada para a análise preservou três diferentes etapas. Na primeira, os discentes procuraram por livros que fossem utilizados em sala de aula como apoio. Após a escolha, iniciaram-se as buscas por capítulos, exercícios e textos que tratassem sobre a temática. Na segunda etapa, após o levantamento, houve um período de seminário, no qual os discentes apresentaram suas reflexões a respeito do material, considerado aqui como um espaço para que todos os acadêmicos expusessem suas conclusões e descobertas. Na terceira etapa, o resultado do debate foi elaborado em forma de relato ou síntese e, organizado em forma de uma apresentação contendo a interpretação das informações identificadas. Como o estudo baseou-se em duas diferentes obras didáticas, os resultados passam a ser apresentados em dois pontos distintos: i) o livro do Ensino Fundamental possui um capítulo específico para tratar sobre a variação. A obra está evidentemente alinhada com a Base Nacional Comum Curricular, pois apresenta diferentes maneiras de estudar o tema como, por

exemplo, textos explicativos, atividades para desenvolver as habilidades previstas na BNCC, entre outros; ii) já o livro do Ensino Médio, aborda sobre a variação, mas de forma superficial, não contendo um capítulo específico sobre o tema, ele não está totalmente alinhado com a BNCC, pois as atividades encontradas não estão de acordo com as habilidades previstas no documento. Os poucos exercícios presentes no livro são apenas tirinhas. Em síntese, depois de analisar e debater sobre o que foi encontrado, concluímos que o livro *Araribá Mais Interdisciplinar - Língua Portuguesa e Arte*, cumpre com os dois objetivos propostos pelo projeto, já o livro *Novas Palavras - Língua Portuguesa*, cumpre com os dois objetivos, porém, em partes, pois como foi mencionado anteriormente, o livro didático contempla o tema, mas de forma superficial/rasa, não mostrando para os alunos o quanto a área da variação linguística é ampla e impossibilitando-os de entender o quão importante é a Língua Portuguesa.

Agradecimentos: agradecemos às instituições CAPES, CNPq e UNIPAMPA por fornecerem recursos e dar o apoio necessário para que o projeto pudesse ser realizado.

Palavras-chave: PIBID; Variação linguística; Livros didáticos; Base Nacional Comum Curricular.